

Juthay acusa o PDS da Bahia de imobilista

6 JUL 1983
Das sucursais

O senador biónico Juthay Magalhães, líder de uma das correntes do PDS baiano, lançou ontem em Salvador duras críticas ao grupo majoritário do partido governista na Bahia, liderado pelo ex-governador Antônio Carlos Magalhães, embora evitando fazer citações nominiais. Acusando o PDS baiano de imobilismo parlamentar, o senador denunciou que "o PDS na Bahia, neste período de entressafra eleitoral, infelizmente não funciona". Isso ocorre, segundo Juthay Magalhães, "porque não há qualquer união de esforços em torno do objetivo amplo que é o fortalecimento do partido como um todo e o que existe é apenas o interesse de alguns segmentos dentro do partido em torno do fortalecimento próprio".

Juthay Magalhães evitou confirmar que a crítica fosse dirigida ao grupo do ex-governador Antônio Carlos Magalhães, que detém o poder no partido na Bahia, esmagando outras correntes: "O que sei é que existem algumas facções que só atuam para prestigiar determinados grupos, excluindo outros após ser constatada as suas possibilidades de crescimento".

Segundo dados apresentados pelo senador, essa atuação tem feito

com que o PDS venha perdendo terreno nos últimos anos na Bahia: "Numa análise dos últimos pleitos, podemos ver que em 1974, a Arena elegeu 23 deputados federais contra cinco da oposição, em 1978 o PDS elegeu 24 contra oito da oposição e em 1982, elegeu 25 contra 14. Juthay Magalhães cita ainda que o PMDB, no último pleito, fez maioria na Câmara Municipal de Salvador, conseguindo eleger 26 vereadores contra apenas sete do PDS.

ELEIÇÃO DA BANCADA

O chamado "grupo dinâmico" do PMDB — de tendência esquerdista — está cogitando em Brasília, desde agora, da eleição do líder da bancada, na sessão legislativa de 1984. Por enquanto há dois nomes cogitados para disputar a liderança — deputados João Gilberto, do Rio Grande do Sul, e Luís Henrique, de Santa Catarina. Não está afastada a hipótese de o grupo apoiar a reeleição do líder Freitas Nobre (SP).

Na corrente moderada, autodenominada "grupo unidade", está sendo preparada a candidatura do deputado Carlos Santana (BA), um dos vice-líderes do partido, para disputar a liderança. Se a outra facção não apoiar a reeleição de Freitas Nobre, os moderados poderão fazê-lo.

ESTADO DE SÃO PAULO